**Deus proibiu mas também permitiu idolatria?**

Olá Irmão Hélio,

Tudo bem? Poderia me ajudar a esclarecer a seguinte dúvida com relação a imagens:

“***Não farás para ti imagem de escultura,****nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.*” **(Ex 20, 4)**

**“*Farás também dois querubins de ouro****; de ouro batido os farás,****nas duas extremidades do propiciatório*.” (Ex 25,18)**

Como explicar a suposta contradição dessas passagens e ainda o caso da Serpente de Ouro que curava as pessoas?

Fique na Paz,

AAAA

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

Estimado irmão AAAA,

lembrei-me de um trecho de um artigo do Pr. Airton Evangelista da Costa:

*Há os que querem consagrar a idolatria pela presença dos querubins no Tabernáculo. Este estudo que segue é do Pr. Airton Evangelista da Costa.

‘As imagens dos querubins na arca do concerto não eram adoradas (Êx 25:18).
Não eram padroeiras dos hebreus,
não intercediam por eles,
nem eram a recordação de alguém que eles amavam.

[Estavam numa posição representando os querubins em adoração ao único Deus, o Qual merece TODA a adoração, nada restando para ninguém mais. Eram adoradores, nunca foram adorados]

Eram ornamentos e simbolizavam a presença de Deus (Dt 10.1 2 Cr 5. Hb 9.4-5)’ (Bíblia Apologética).

Acrescento:*

*- Os querubins:
- Não eram carregados em procissão;
- O povo não cantava louvores a eles;
- Não eram coroados não eram iluminados por meio de velas;
- Não eram [com suprema reverência] tocados e beijados;
- Não eram reproduzidos para serem guardados em casa, em redoma, no pescoço, e colocados nas praças e em lugar de destaque;
- Não havia fábricas de querubins com fins lucrativos [na realidade, não havia fabrica de nenhum ídolo, com nenhuma finalidade];
- Não eram colocados nas sinagogas.*

 *Mais: a igreja primitiva não precisou usar querubins nem qualquer tipo de imagens.

O mesmo raciocínio serve para a serpente de metal, edificada no deserto.
Foi destruída exatamente quando o povo se inclinava a adorá-la. ‘Ele [rei Ezequias] tirou os altos, quebrou as estátuas, deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moisés fizera porquanto até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram de Neustã [hebraico: pedaço de bronze]’ (2 Reis 18.4).
Não houve outro que confiasse tanto no Senhor Deus... ‘Assim foi o Senhor com ele’ (18.5-6). Podemos dizer que
quanto mais o rei Ezequias destruía imagens, mais demonstrava confiança no Senhor e mais o Senhor era com ele.
As figuras do Antigo Testamento eram sombras das coisas futuras (Cl 2.17), ‘mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo... Entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção. Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro...’ (Hb 9.6-24).

Portanto, as imagens devem ser queimadas, quebradas, feitas em pedaços e totalmente destruídas, porque para nada servem. Servem apenas para fomentar uma idolatria destruidora, que afasta o homem de Deus e o faz confiar mais em pedaços de pau, de mármore, pedra, gesso do que no Senhor.”*[http://www.palavraprudente.com.br/estudos/calvin\_d/tabernaculo/cap17.htm](http://www.palavraprudente.com.br/estudos/calvin_d/tabernaculo/cap17.html)l